

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
1º QUADRIMESTRE DE 2020
AUDIÊNCIA PÚBLICA – AVALIAÇÃO DAS METAS FISCAIS
REALIZADA EM 28/05/2020

Obedecendo à legislação vigente e ao dever cívico de prestar contas aos cidadãos, apresentamos por meio deste documento o Relatório de Avaliação das Metas Fiscais referentes ao Primeiro Quadrimestre de 2020, demonstrado em Audiência Pública realizada na Câmara Municipal de Vereadores, em cumprimento ao estabelecido no § 4º do art. 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal, o qual determina que o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais do orçamento fiscal e de seguridade social ao final de cada quadrimestre.

Os números são originários dos relatórios bimestrais e semestrais publicados no átrio da Prefeitura Municipal, na Internet (www.saojoaodopolesine.rs.gov.br) e, para melhores esclarecimentos, os resultados serão apresentados com detalhamento das informações e acompanhados dos principais aspectos que condicionaram o desempenho da receita, da despesa, do resultado primário e da dívida pública consolidada.

Cumprir informar que, em razão da população do Município ser inferior a 50.000 habitantes, de acordo com o art. 63 da Lei Complementar Federal nº 101/2000, optamos pela divulgação semestral dos demonstrativos de que trata o art. 53 e 54 da mesma lei. Assim, a presente avaliação exibirá os quadros e demonstrativos com saldos acumulados até 30 de abril de 2020.

1 – RESULTADO PRIMÁRIO E RESULTADO NOMINAL

O Resultado Primário, principal indicador de solvência fiscal do setor público, tem por finalidade indicar se os gastos do Município, no atendimento das necessidades públicas são compatíveis com a sua arrecadação. Também visa evidenciar se a Administração Municipal consegue honrar o pagamento de sua dívida utilizando suas receitas próprias. Nesse cálculo, são consideradas apenas as chamadas receitas e despesas primárias, que não incluem, pelo lado das receitas, as financeiras, operações de crédito e alienação de bens, e do lado da despesa, a concessão de empréstimos e o pagamento do serviço da dívida (juros, encargos e amortizações).

Em relação às metas fiscais previstas na Lei de Diretrizes Orçamentárias, atualizadas pela Lei Orçamentária Anual de 2020, a arrecadação efetivamente realizada no

1º quadrimestre, considerando as receitas intraorçamentárias foi de R\$ 4.978.735,90, correspondendo a 21,95% da previsão anual.

Quanto à despesa, a Administração Municipal, buscou medidas de redução e controle dos gastos públicos. Essa iniciativa vislumbrou garantir o quanto possível um equilíbrio fiscal para dar continuidade à busca de recursos externos e assim aumentar a capacidade de investimento no Município, possibilitando superar a meta de resultado primário prevista na LDO/2020.

Os principais resultados fiscais, traduzidos pela apuração do Resultado Primário e do Resultado Nominal são apresentados no quadro abaixo:

QUADRO 1 – METAS FISCAIS LDO/LOA 2020

DISCRIMINAÇÃO	METAS PREVISTAS LDO/LOA 2020	REALIZADO ATÉ 1º QUADRIMESTRE
Receita total	21.822.000,00	4.978.735,90
Receita Primária (I)	19.879.042,97	4.790.382,96
Despesa total	20.793.414,06	4.908.166,18
Despesa Primária (II)	20.573.414,06	4.714.087,61
Resultado Primário (I-II)	-694.371,09	76.295,35
Resultado Nominal	-723.443,32	63.770,19

No período de janeiro a abril de 2020, o resultado primário foi de R\$ 76.295,35. O desempenho favorável demonstra que as receitas primárias foram suficientes para suportar as despesas primárias. O resultado positivo corresponde a um superávit de fluxo de caixa primário. O resultado primário pode ser entendido, então, como o esforço fiscal direcionado à diminuição do estoque da dívida pública.

O superávit observado deve-se, principalmente, ao equilíbrio financeiro/orçamentário apresentado no período. As receitas primárias totais no período efetivaram um montante de R\$ 4.790.382,96, correspondendo a 24,09% da meta anual prevista. O valor verificado foi superior a Despesa Primária Total paga (Despesa Primária Corrente + Capital + Reserva de Contingência) – que corresponderam no mesmo período a R\$ 4.714.087,61.

Já o resultado nominal corresponde à variação da DCL - Dívida Consolida Líquida em dado período e pode ser obtido a partir do resultado primário por meio da soma da conta de juros (juros ativos menos juros passivos). No final do 1º quadrimestre, o Resultado Nominal foi de R\$ 63.770,19, o qual foi apurado de acordo com a metodologia adotada pela Secretaria do Tesouro Nacional, 9ª Edição do Manual de Demonstrativos Fiscais, bem como as orientações do Tribunal de Contas do Estado, que consiste na verificação da variação do saldo do endividamento no período.

Nesse sentido, os resultados primário e nominal têm tendências semelhantes, ou seja, um resultado primário positivo contribui no sentido de aumentar o resultado nominal.

Dessa forma, a apresentação dos resultados primário e nominal com sinal positivo, tanto para o resultado primário como para o resultado nominal, serão considerados superávit, e os resultados com sinal negativo serão considerados déficit.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DO RESULTADO PRIMÁRIO E NOMINAL

RREO - ANEXO VI(LRF, art. 53, inciso III)

R\$ 1,00

ACIMA DA LINHA		
RECEITAS PRIMÁRIAS	Previsão Atualizada	Até o Bimestre/2020
		Receitas Realizadas (a)
RECEITAS CORRENTES(I)	15.757.245,12	4.664.402,25
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.129.350,00	340.839,48
IPTU	529.400,00	8.080,62
ISS	1.136.500,00	187.091,63
ITBI	150.000,00	48.246,87
IRRF	238.200,00	80.227,52
Outros Impostos, Taxas, e Contribuições de Melhoria	75.250,00	17.192,84
Contribuições	546.000,00	125.906,89
Receita Patrimonial	37.916,39	3.980,87
Aplicações Financeiras (II)	32.916,39	3.980,87
Outras Receitas Patrimoniais	5.000,00	-
Transferências Correntes	12.796.278,73	4.145.920,16
Cota-Parte do FPM	7.678.000,00	2.311.686,02
Cota-Parte do ICMS	2.384.000,00	713.545,10
Cota-Parte do IPVA	328.000,00	227.670,36
Cota-Parte do ITR	7.200,00	56,02
Transferências da LC 87/1996	-	-
Transferências da LC 61/1989	33.600,00	9.734,11
Transferências do FUNDEB	1.002.278,73	353.056,62
Outras Transferências Correntes	1.363.200,00	530.171,93
Demais Receitas Correntes	247.700,00	47.754,85
Outras Receitas Financeiras (III)	-	-
Receitas Correntes Restantes	247.700,00	47.754,85
RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (IV) = (I - II - III)	15.724.328,73	4.660.421,38
RECEITAS DE CAPITAL (V)	6.064.754,88	129.961,58
Operações de Crédito (VI)	1.900.000,00	-
Amortização de Empréstimos (VII)	1.040,00	-
Alienação de Bens	163.400,00	54.666,30
Receitas de Alienação de Investimentos Temporários (VIII)	-	-
Receitas de Alienação de Investimentos Permanentes (IX)	-	-
Outras Alienações de Bens	163.400,00	54.666,30
Transferências de Capital	3.991.314,24	73.125,00
Convênios	3.587.814,24	73.125,00
Outras Transferências de Capital	403.500,00	-
Outras Receitas de Capital	9.000,64	2.170,28
Outras Receitas de Capital Não Primárias (X)	-	-
Outras Receitas de Capital Primárias	9.000,64	2.170,28
RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XI) = (V - VI - VII - VIII - IX - X)	4.163.714,88	129.961,58
RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (XII) = (IV + XI)	19.888.043,61	4.790.382,96

DESPESAS PRIMÁRIAS	Dotação Atualizada	Até o Bimestre/2020					
		Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas (a)	Restos a Pagar Processados Pagos (b)	Restos a Pagar não Processados	
						Liquidados	Pagos (c)
DESPESAS CORRENTES (XIII)	14.687.629,72	5.694.610,32	4.175.068,21	3.596.622,04	520.597,23	-	-
Pessoal e Encargos Sociais	7.802.170,59	2.636.489,94	2.304.986,47	2.206.111,11	97.524,33	-	-
Juros e Encargos da Dívida (XIV)	40.000,00	18.676,31	18.676,31	15.724,90	4.003,20	-	-
Outras Despesas Correntes	6.845.459,13	3.039.444,07	1.851.405,43	1.374.786,03	419.069,70	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES (XV) = (XIII - XIV)	14.647.629,72	5.675.934,01	4.156.391,90	3.580.897,14	516.594,03	-	-
DESPESAS DE CAPITAL (XVI)	7.738.448,82	2.044.143,09	485.575,58	418.228,02	232.178,63	25.872,53	25.872,53
Investimentos	7.471.948,82	1.984.460,35	425.892,84	358.545,28	232.178,63	25.872,53	25.872,53
Inversões Financeiras	86.500,00	-	-	-	-	-	-
Concessão de Empréstimos e Financiamentos (XVII)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Capital já Integralizado (XVIII)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de Título de Crédito (XIX)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Inversões Financeiras	86.500,00	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida (XX)	180.000,00	59.682,74	59.682,74	59.682,74	-	-	-
DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XXI) = (XVI - XVII - XVIII - XIX - XX)	7.558.448,82	1.984.460,35	425.892,84	358.545,28	232.178,63	25.872,53	25.872,53
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XXII)	117.155,94	-	-	-	-	-	-
DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XXIII) = (XV + XXI + XXII)	22.323.234,48	7.660.394,36	4.582.284,74	3.939.442,42	748.772,66	25.872,53	25.872,53
RESULTADO PRIMÁRIO - Acima da Linha (XXIV) = [XIIa - (XXIIIa + XXIIIb + XXIIIc)]							76.295,35

META FISCAL PARA O RESULTADO PRIMÁRIO	VALOR CORRENTE
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência	(694.371,09)

JUROS NOMINAIS	Até o Bimestre/2020	
	VALOR INCORRIDO	
Juros, Encargos e Variações Monetárias Ativos (XXV)		6.151,15
Juros, Encargos e Variações Monetárias Passivos (XXVI)		18.676,31
RESULTADO NOMINAL - Acima da Linha (XXVII) = XXIV + (XXV - XXVI)		63.770,19
META FISCAL PARA O RESULTADO NOMINAL	VALOR CORRENTE	
Meta fixada no Anexo de Metas Fiscais da LDO para o exercício de referência		-723.443,32
ABAIXO DA LINHA		
CÁLCULO DO RESULTADO NOMINAL	SALDO	
	Em 31/Dez/2019 (a)	Até o 2º Bimestre (b)
DÍVIDA CONSOLIDADA (XXVIII)	762.189,75	656.455,22
DEDUÇÕES (XXIX)	1.197.812,33	1.745.483,84
Disponibilidade de Caixa	1.195.607,22	1.743.278,73
Disponibilidade de Caixa Bruta	1.948.740,31	1.743.635,96
(-) Restos a Pagar Processados (XXX)	753.133,09	357,23
Demais Haveres Financeiros	2.205,11	2.205,11
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (XXXI) = (XXVIII - XXIX)	-435.622,58	(1.089.028,62)
RESULTADO NOMINAL - Abaixo da Linha (XXXII) = (XXXIa - XXXIb)		653.406,04

AJUSTE METODOLÓGICO	Até o Bimestre/2020
VARIAÇÃO SALDO RPP = (XXXIII) = (XXXa - XXXb)	752.775,86
RECEITA DE ALIENAÇÃO DE INVESTIMENTOS PERMANENTES (IX)	-
PASSIVOS RECONHECIDOS NA DC (XXXIV)	-
VARIAÇÃO CAMBIAL (XXXV)	-
PAGAMENTO DE PRECATÓRIOS INTEGRANTES DA DC (XXXVI)	-
AJUSTES RELATIVOS AO RPPS (XXXVII)	-
OUTROS AJUSTES (XXXVIII)	-

RESULTADO NOMINAL AJUSTADO - Abaixo da Linha (XXXVIX) = (XXXII - XXXIII - IX + XXXIV + XXXV - XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	-99.369,82
RESULTADO PRIMÁRIO - Abaixo da Linha (XL) = XXXIX - (XXV - XXVI)	-86.844,66

INFORMAÇÕES ADICIONAIS	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.259.825,70
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores - RPPS	-
Superávit Financeiro Utilizado para Abertura e Reabertura de Créditos Adicionais	1.259.825,70
RESERVA ORÇAMENTÁRIA DO RPPS	748.580,00

FONTE: PRONIM RF - Responsabilidade Fiscal, SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA, 19/Mai/2020, 14h e 41m.

2 - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA RECEITA

Segundo o Balanço Orçamentário da Receita, o total previsto na Lei de Orçamento para o exercício de 2020, que corresponde ao somatório das receitas correntes e de capital excluído as deduções para o Fundeb, totalizou o montante de R\$ 21.822.000,00. A receita efetivada no período de janeiro a abril de 2020 foi de R\$ 4.794.363,83 tendo sido arrecadado, portanto, 21,97% da meta anual.

QUADRO 2 – DEMONSTRATIVO DA RECEITA PREVISTA E REALIZADA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	Previsão Inicial (a)	Receitas Realizadas (b)	Percentual Realizado (c) = (b/a)	Saldo a Realizar (d) = (a-b)
Receitas Correntes (I)	15.757.245,12	4.664.402,25	29,60	11.092.842,87
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	2.129.350,00	340.839,48	16,01	1.788.510,52
Impostos	2.054.100,00	323.646,64	15,76	1.730.453,36
Taxas	75.250,00	17.192,84	22,85	58.057,16
Contribuições	546.000,00	125.906,89	23,06	420.093,11
Contribuições Sociais	450.000,00	95.889,52	21,31	354.110,48
Contribuição para o Custeio do Serviço de Iluminação Pública	96.000,00	30.017,37	31,27	65.982,63
Receita Patrimonial	37.916,39	3.980,87	10,50	33.935,52
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	5.000,00	-	-	5.000,00
Valores Mobiliários	32.916,39	3.980,87	12,09	28.935,52
Receita de Serviços	152.000,00	13.816,76	9,09	138.183,24
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	90.200,00	-	-	90.200,00
Outros Serviços	61.800,00	13.816,76	22,36	47.983,24
Transferências Correntes	12.796.278,73	4.145.920,16	32,40	8.650.358,57
Transferências da União e de suas Entidades	8.419.800,00	2.642.837,25	31,39	5.776.962,75
Transf dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	3.357.200,00	1.148.340,99	34,21	2.208.859,01
Transferências de Instituições Privadas	8.000,00	-	-	8.000,00
Transferências de Outras Instituições Públicas	1.011.278,73	354.741,92	35,08	656.536,81

Outras Receitas Correntes	95.700,00	33.938,09	35,46	61.761,91
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	60.700,00	25.376,03	41,81	35.323,97
Demais Receitas Correntes	35.000,00	8.562,06	24,46	26.437,94
Receitas de Capital (II)	6.064.754,88	129.961,58	2,14	5.934.793,30
Operações de Crédito	1.900.000,00	-	-	1.900.000,00
Operações de Crédito - Mercado Interno	1.900.000,00	-	-	1.900.000,00
Alienação de Bens	163.400,00	54.666,30	33,46	108.733,70
Alienação de Bens Móveis	73.400,00	30.480,00	41,53	42.920,00
Alienação de Bens Imóveis	90.000,00	24.186,30	26,87	65.813,70
Amortização de Empréstimos	1.040,00	-	-	1.040,00
Transferências de Capital	3.991.314,24	73.125,00	1,83	3.918.189,24
Transferências da União e de suas Entidades Transf dos Estados e do Distrito Federal e de suas Entidades	3.950.740,48	73.125,00	1,85	3.877.615,48
Outras Receitas de Capital	40.573,76	-	-	40.573,76
Outras Receitas de Capital	9.000,64	2.170,28	24,11	6.830,36
Demais Receitas de Capital	9.000,64	2.170,28	24,11	6.830,36
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	21.822.000,00	4.794.363,83	21,97	17.027.636,17
Operações de Crédito / Refinanciamento (IV)	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	21.822.000,00	4.794.363,83	21,97	17.027.636,17
Déficit (VI)	-	-	-	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	21.822.000,00	4.794.363,83	21,97	(17.027.636,17)
Saldos de Exercícios Anteriores	-	1.259.825,70	-	-
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	-	-	-
Superávit Financeiro	-	1.259.825,70	-	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-

2.1 Receita Tributária

A Receita de Impostos, Taxas e Contribuições de Melhorias atingiu até o final do quadrimestre em análise o montante de R\$ 340.839,48, representando uma realização de 16,01% da projeção anual. O valor arrecadado, se comparado com igual período de 2019, representa uma redução de 34% nessa fonte de recursos.

Do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI - para o qual foram projetados R\$ 150.000,00 acumulou-se uma arrecadação de R\$ 48.246,87, 32,16% do valor estabelecido para 2020. Essa receita, além de relação direta com os valores venais dos imóveis, também depende do mercado imobiliário.

Em relação ao ISSQN, a arrecadação no período foi de R\$ 187.091,63 o que representa 16,46% do orçado para o exercício (valores líquidos). As taxas apresentaram o ingresso de R\$ 17.192,84 arrecadou-se, portanto, 22,85% da meta anual.

2.2 Receita de Contribuições

As Receitas de Contribuições acumularam até o mês de abril, o valor R\$ 125.906,89, correspondendo a 23,06% da previsão anual. A receita mais expressiva do grupo é Contribuição do Servidor para o plano de Seguridade Social, impactado com a criação do RPPS, arrecadou R\$ 95.889,52, equivalendo a 21,31% da meta anual.

A Receita de Contribuição para o custeio do serviço de Iluminação Pública acumulou até o mês de abril, o valor de R\$ 30.017,37, correspondendo a 31,27% da previsão anual.

2.3 Transferências Correntes

A previsão para as Receitas de Transferências Correntes no exercício de 2020 foi R\$ 12.796.278,73. Sua realização atingiu o percentual de 32,40%, totalizando R\$ 4.145.920,16. No grupo das Transferências Correntes da União, o item mais significativo refere-se às transferências constitucionais do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, que realizou **R\$ 2.311.686,02** no 1º quadrimestre, correspondendo a 33,21% da previsão anual.

As Transferências de recursos do SUS para 2020 estavam previstas em R\$ 371.900,00, sendo repassado pela união um montante de R\$ 188.781,40, demonstrando uma realização de 50,76% da sua projeção.

Nas Transferências Correntes do Estado, demonstraram um percentual realizado de 34,21% em comparação à projeção para o ano, correspondendo a **R\$ 1.148.340,99** realizado. A principal receita desse grupo, é a Cota-Parte do ICMS, cujos valores transferidos ao Município, no período, foram de **R\$ 713.545,10**, ou seja 29,93% da expectativa inicial, que era de **R\$ 2.384.000,00**.

2.4 - Transferências do FUNDEB

O quadro a seguir evidencia o comportamento da arrecadação e dos valores transferidos ao FUNDEB. Em resumo, verifica-se que no período de janeiro a abril de 2020, o Município recebeu, do referido fundo, em razão do nº. de alunos matriculados em sua rede de ensino, o valor de **R\$ 353.056,62**, representando 35,23% da previsão anual. Por outro lado, contribuiu, de forma compulsória para o mesmo com o valor de **R\$ 815.672,81**. Portanto, a perda acumulada no FUNDEB, ao final do 1º quadrimestre de 2020 foi de **R\$ 462.616,19**.

QUADRO 3 – TRANSFERÊNCIAS DO FUNDEB – PREVISTAS E REALIZADAS

DISCRIMINAÇÃO	Previsão Anual (A)	Realizada no Período (B)	% (B/A)
Valores Recebidos do FUNDEB	1.002.278,73	353.056,62	35,23
Valores Transferidos para o FUNDEB	2.428.200,00	815.672,81	33,59
Perda com o FUNDEB	-1.425.921,27	-462.616,19	32,44

Fonte: Balancete da Receita do Sistema de Orçamento e Contabilidade do Município.

2.5 - Receitas de Capital

As Receitas de Capital alcançaram apenas 2,14% da previsão inicial. A maior previsão estava na transferência de capital tanto da esfera estadual como federal, cujo valor inicialmente previsto foi de **R\$ 3.991.314,24**, tendo ingressado apenas **R\$ 73.125,00** no período. No 1º quadrimestre de 2020 o Município arrecadou R\$ 30.480,00 com alienação de bens móveis e R\$ 24.186,30 com alienação de bens imóveis.

3 - ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DA DESPESA

Considerando todas as fontes de recursos, a Despesa Total liquidada, no período de janeiro a abril de 2020, apresentou uma **execução inferior** à Receita Total realizada. Em valores acumulados, a correlação despesa total/receita total foi de **0,9721** demonstrando um **superávit orçamentário** de R\$ **133.720,04**.

As Despesas Liquidadas, no acumulado do ano até abril de 2020 totalizaram R\$ 4.660.643,79 valor equivalente a 20,67% da previsão para o exercício. O total das despesas correntes foi de R\$ 4.175.068,21, correspondendo a 28,43% da projeção. As despesas de capital totalizaram R\$ 485.575,58 correspondendo a 6,27% do valor previsto para o exercício de 2020.

QUADRO 4 – RESULTADO ORÇAMENTÁRIO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	Dotação Inicial (d)	Dotação Atualizada (e)	Despesas Empenhadas (f)	Despesas Liquidadas (g)	Despesas Pagas (h)	Saldo da Dotação (i) = (e-f)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	14.247.286,40	14.687.629,72	5.694.610,32	4.175.068,21	3.596.622,04	8.993.019,40
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	7.765.170,59	7.802.170,59	2.636.489,94	2.304.986,47	2.206.111,11	5.165.680,65
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	40.000,00	40.000,00	18.676,31	18.676,31	15.724,90	21.323,69
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.442.115,81	6.845.459,13	3.039.444,07	1.851.405,43	1.374.786,03	3.806.015,06

DESPESAS DE CAPITAL (IX)	6.546.127,66	7.738.448,82	2.044.143,09	485.575,58	418.228,02	5.694.305,73
INVESTIMENTOS	6.279.627,66	7.471.948,82	1.984.460,35	425.892,84	358.545,28	5.487.488,47
INVERSÕES FINANCEIRAS	86.500,00	86.500,00	-	-	-	86.500,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	180.000,00	180.000,00	59.682,74	59.682,74	59.682,74	120.317,26
Reserva de Contingência (X)	280.005,94	117.155,94	-	-	-	117.155,94
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	21.073.420,00	22.543.234,48	7.738.753,41	4.660.643,79	4.014.850,06	14.804.481,07
Amortização da Dívida / Refinanciamento (XII)	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	21.073.420,00	22.543.234,48	7.738.753,41	4.660.643,79	4.014.850,06	14.804.481,07
Superávit (XIV)	-	-	-	133.720,04	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	21.073.420,00	22.543.234,48	7.738.753,41	4.794.363,83	4.014.850,06	14.804.481,07
Reserva do RPPS (XVI)	748.580,00	748.580,00	-	-	-	748.580,00

4. MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO - MDE

As despesas com Manutenção e Desenvolvimento do Ensino, apuradas conforme o Parecer Coletivo nº. 001/2003 e instrução normativa nº 13/2018, do Tribunal de Contas do Estado, no 1º quadrimestre do ano, totalizaram R\$ 1.137.000,67, o que corresponde a 25,83% da Receita de Impostos e Transferências. Observa-se, nesse caso, que o Município atendeu o limite mínimo de 25% estabelecido pela Constituição Federal, em seu artigo 212.

Com relação ao FUNDEB, cabe ainda destacar que, de acordo com o art. 22 da Lei Federal 11.494/2007, uma parcela não inferior a 60% desses recursos deve ser aplicada na remuneração dos profissionais do magistério da educação básica em efetivo exercício na rede pública. Nesse quesito, e de acordo com os relatórios publicados, o Município despendeu, até o quadrimestre em análise, o montante de R\$ 211.096,12 o que corresponde a 59,77% dos recursos do referido fundo, faltando apenas R\$819,13 para o atendimento do dispositivo legal supracitado.

5. AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - ASPS

Quanto aos recursos vinculados da Saúde, ressaltamos o seguinte: Receitas provenientes de impostos, transferências e dívida ativa tributária somaram no 1º quadrimestre a quantia de **R\$ 4.402.011,06**. O Município de São João do Polêsine deve

aplicar para os serviços públicos de saúde o percentual de 15% que corresponde a **R\$ 660.301,66**. No 1º quadrimestre o município aplicou **R\$ 873.317,37**, atingindo um percentual de 19,84% da arrecadação de impostos e transferências. Observa-se, portanto, o cumprimento do mínimo de 15% estabelecido na Emenda Constitucional nº 29/2000.

6. COMENTÁRIO FINAL

Os resultados apresentados permitem concluir que:

a) No período de janeiro a abril de 2020, a execução orçamentária (receita e despesa) apresentou um superávit orçamentário de R\$ 133.720,04. que está em acordo com as metas fiscais estabelecidas na LDO 2020.

b) O Resultado Primário e Nominal apurado até o quadrimestre em análise, atingiram R\$ 76.295,35 e 63.770,19, respectivamente, superando as metas fiscais fixadas para os mesmos na LDO de 2020.

c) O desempenho das principais receitas do Município, principalmente as originadas de transferências da União, a exemplo do FPM, e do Estado (ICMS), estão de acordo com o projetado para o ano.

d) Com relação aos gastos com Educação e Saúde, o percentual aplicado no exercício foi de 25,83% e 19,84% respectivamente, ou seja, ambos acima do mínimo constitucional.

e) Permanecendo a atual tendência de arrecadação, embora constatado uma redução nas receitas próprias (impostos, taxas e contribuição de melhoria) no 1º quadrimestre 2020 se comparado com 2019, o município deverá continuar adotando a atual política de contenção nos gastos públicos para assegurar o equilíbrio das contas públicas, principalmente o cumprimento das metas fiscais estabelecidas na LDO/LOA 2020.

São João do Polêsine, 28 de maio de 2020.

MATIONE SONEGO
Prefeito Municipal

JONATHAN GASSEN
Contador
CRC/RS - 089057